

> Desempenho do Fundo Necton

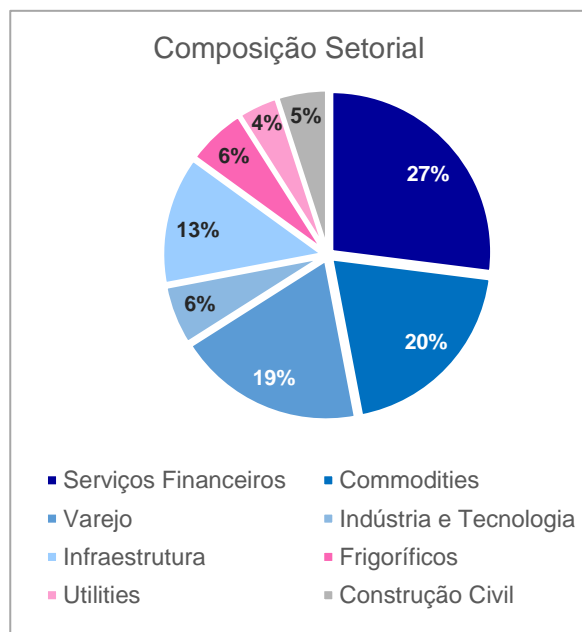
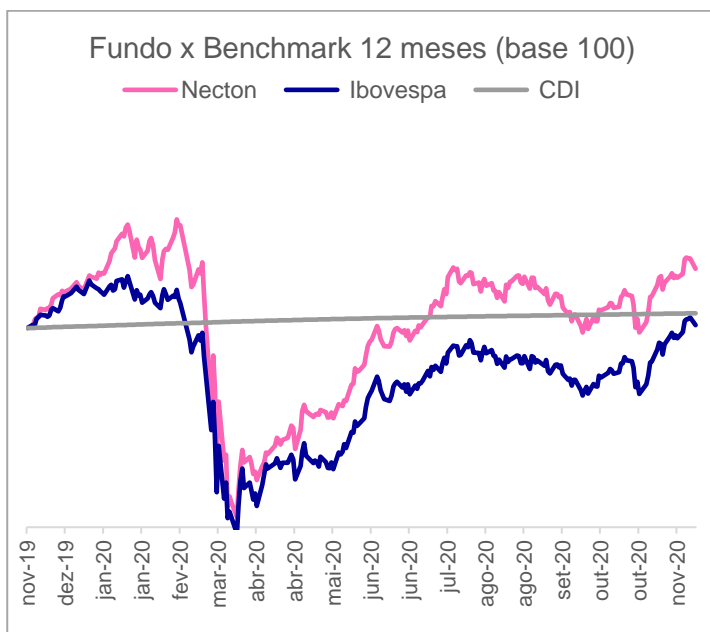
Alavancado pelo **fluxo de capital estrangeiro**, em meio ao **otimismo com relação às vacinas** e ao resultado das eleições nos Estados Unidos o Ibovespa apresentou ganho expressivo, com alta de mais de 15,9% no período, concentrada principalmente nas Blue Chips, que estavam mais defasadas e possuem maior liquidez.

O Necton FIA também reportou excelente desempenho no mês, com o ganho de 13% propiciando uma valorização de quase 4% no acumulado de 2020, enquanto a Bolsa paulista ainda registrada queda de 5,84%.

Entre os papéis cuja **performance foi mais positiva**, destaque para **Petrobras e Vale**, onde a **alta foi de quase 30% no mês**, com a vitória de Biden suscitando boas perspectivas para o crescimento global e, portanto, favorecendo as empresas ligadas à commodities. Já como **destaque negativo**, tivemos **Magazine Luiza**, com desvalorização de 5%, em um movimento de realização de lucros e frente às incertezas relacionadas ao fim do auxílio emergencial.

> Performance

Desempenho	nov/20	out/20	set/20	2020	12m	24m	Início
Necton	13,0%	-1,36%	-6,90%	3,90%	11,9%	32,34%	122,98%
Ibovespa	15,9%	-0,69%	-4,80%	-5,84%	0,61%	21,66%	99,25%
Δ%	-2,9%	-0,67%	-2,10%	9,74%	11,32%	10,68%	23,73%



> Estratégia de Investimentos

Com a definição do quadro político nos Estados Unidos e notícias relacionadas à eficácia das vacinas desenvolvidas contra o Coronavírus, a euforia tomou conta do mercado de capitais ao redor do globo, com o S&P 500 e o Dow Jones batendo novos recordes históricos, e o Ibovespa, turbinado pela entrada de capital estrangeiro, registrando o melhor desempenho para o mês desde 1999.

A vitória de Joe Biden, trouxe esperança com relação à recuperação do comércio global, uma vez que o democrata tende a adotar uma postura menos contenciosa, podendo, inclusive, restabelecer a participação dos EUA em importantes instituições multilaterais, como a OMC. Também é esperado um aumento dos gastos públicos, com foco no setor de infraestrutura. A indicação de Janet Yellen para a secretaria do Tesouro, trouxe ânimo nesse sentido, aumentando a chance de um pacote de estímulo fiscal robusto. Cabe lembrar que Yellen comandou o Fed durante o governo de Barack Obama, período marcado pela política monetária expansionista e juros historicamente baixo.

Outro aspecto fundamental foi o resultado positivo das vacinas na última fase de testes, com a Pfizer e a Moderna superando a marca de 90% de assertividade (contra o mínimo de 50% exigido pelos órgãos reguladores). Ainda há dúvidas quanto ao prazo de distribuição, mas ainda assim, a novidade colocou em segundo plano o recente avanço no número de novos casos de Covid-19.

Na Europa, a possibilidade de acordo comercial entre a União Europeia e o Reino Unido, após o Brexit, voltou ao radar e o Banco Central Europeu se mostrou disposto a anunciar novas medidas de estímulo, se necessário. O gigante asiático continua surpreendendo, com dados da indústria atingindo o maior patamar dos últimos três anos.

Em meio a esse contexto, de liquidez farta e perspectivas mais benignas quanto aos impactos da Pandemia no próximo ano, a aversão ao risco perdeu força, abrindo espaço para uma rotação global de carteiras, em busca de ativos mais ligados ao “ciclo econômico”, como as commodities.

Não à toa, os emergentes ganharam notoriedade e o Ibovespa, que até então era o índice com pior desempenho em 2020 (em dólar), foi alavancado pela entrada de R\$ 30 bilhões de capital estrangeiro, após a saída alcançar mais de R\$ 65 bilhões no acumulado do ano.

Diante desse movimento, contudo, adotamos uma postura mais cautelosa ao longo do mês e para dezembro. Ainda que existam papéis descontados e com retorno atrativo, vislumbramos que a longevidade desse fluxo depende cada vez mais do direcionamento do imbrólio fiscal.

Em novembro, o andamento das reformas e medidas estruturais ficaram em stand-by, em razão das eleições municipais. Não houve nenhuma nova sinalização a respeito do Renda Brasil, tampouco sobre o tão necessário corte de gastos. Ruídos não faltam. Agora, é a disputa pela liderança da Câmara e do Senado que pode atrasar o avanço na pauta de votações.

Questões como o fim dos estímulos emergenciais e, conseqüentemente, uma redução abrupta na massa de renda da população em 2021, a elevação significativa dos preços (sobretudo de alimentos) e a reaceleração de casos de Covid-19 também demandam cautela.

O nível de incertezas e desafios ainda é relevante, o que pode ser observado pelo prêmio na curva de juros, que evidencia a necessidade de uma melhora, urgente, na coordenação política, para aprovação das reformas.

De toda forma, vislumbramos que o amadurecimento institucional do país não pode ser desprezado. Ainda não há razões para um pessimismo, pelo contrário, seguimos com visão construtiva para o mercado de renda variável. Mas, a prudência é oportuna.

Entendemos que em dezembro a Bolsa deve continuar surfando na farta liquidez do mercado global, com o início da transição do governo nos EUA e a volta das discussões em torno de uma nova tranche de auxílio emergencial. No entanto, o noticiário doméstico pode trazer alguma volatilidade, sobretudo na esfera política, com o Renda Cidadã e as preocupações em torno do Teto dos Gastos voltando ao radar.

Tendo em vista esse cenário, aumentamos gradualmente o nível de caixa e adicionamos alguns ativos de proteção (compra de PUTs) em nosso portfólio, a fim de proteger o lucro no índice e em empresas que estão chegando próximo ao preço justo.

A carteira segue bastante diversificada, com adição de algumas empresas que possuem demanda resiliente e ainda estão sendo negociadas a múltiplos atrativos. Mantemos a exposição à bancos, que possuem projeção assimétrica, e à commodities, que se beneficiam com as projeções de uma recuperação mais célere da economia global. Infraestrutura é outro setor de destaque, onde temos exposição à algumas small caps (que possuem maior potencial de valorização). Os papéis relacionados ao comércio doméstico completam, em linhas gerais, a carteira.

Equipe de Gestão:

> **Tatiane Cruz, CGA e CFP®** > **Sabrina Cassiano, CNPI**

Disclaimer

"As informações contidas nessa mensagem têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Os ativos, operações, fundos e/ou instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A Necton Investimentos S.A. CVMC se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento, quando aplicável antes de investir. Risco de crédito é de inadimplência, decorrente do descumprimento das obrigações acordadas nas transações financeiras ou a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro. Risco de Liquidez é associado à ausência de demanda pelos ativos que compõem a carteira, tanto por questões relacionadas diretamente ao ativo ou por fatores específicos do mercado em que este ativo é negociado. Risco de Mercado é associado às variações do valor dos ativos que integram ou que venham a integrar a carteira da Corretora em função das flutuações de preços e cotações nos mercados "Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Alguns produtos considerados de renda Fixa podem não ser garantidos pelo FGC, saiba mais em www.fgc.org.br. Ouvidoria: 0800 727 7764"

> SAC

São Paulo – (11) 2142-0409 ou (11) 3292 -1319
atendimento@necton.com.br

> OUVIDORIA

0800 72 77 764
ouvidoria@necton.com.br

> Endereço

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355
Pinheiros, São Paulo